

MANUAL DE PADRONIZAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES
DO INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA

PUBLICAÇÃO DE PERIÓDICOS - REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

PUBLICAÇÃO DE PERIÓDICOS

Sumário

1 - INTRODUÇÃO	59
1.1 - Objetivos	59
1.2 - Editoração de Originais no Núcleo de Editoração	59
1.3 - Observações Gerais	59
2 - NORMAS DE PADRONIZAÇÃO DO TEXTO	60
2.1 - Digitação Eletrônica	60
2.2 - Título do Artigo	63
2.3 - Nome dos Autores	63
2.4 - Nota no Título	64
2.5 - Divisão do Documento em Seções	64
2.6 - Notas de Rodapé	65
2.7 - Grafia dos Números	66
2.8 - Grafia das Unidades	66
2.9 - Abreviatura de Siglas	67
2.10 - Grafia dos Símbolos das Unidades	67
2.11 - Abreviatura dos Meses	69
2.12 - Data, Período e Safra	69
2.13 - Pronomes de Tratamento	70
3 - EMPREGO DE INICIAIS MAIÚSCULAS	70
4 - PALAVRAS E FRASES ESTRANGEIRAS	72
5 - ANEXOS	72
5.1 - Instruções para Digitação	73
6 - ERRATA	73
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	74
ANEXOS	75

PUBLICAÇÃO DE PERIÓDICOS¹

Maria Áurea Cassiano Turri²
Deborah Silva de Oliveira Alencar³
Rachel Mendes de Campos²

1 - INTRODUÇÃO

Este Manual, elaborado pelo Núcleo de Editoração (NEd) do Centro de Comunicação e Treinamento (CCT), visa sistematizar o trabalho de editoração tanto eletrônica quanto gráfica do Instituto de Economia Agrícola (IEA), a partir da compilação das normas em uso. Refere-se especificamente à padronização de suas publicações, não abordando aspectos não pertinentes às atribuições deste Núcleo, tais como: definição das modalidades de trabalho aceitas para publicação, destinação de artigos ou encaminhamento dos trabalhos.

1.1- Objetivos

Pretende-se com este Manual orientar o trabalho desenvolvido no NEd, e no IEA como um todo, dirigindo-se a todos, inclusive àqueles de outras Instituições, que, de uma forma ou de outra, encontram-se envolvidos no trabalho de publicação, destacando-se, quando necessário, as instruções para a digitação.

As limitações deste Manual são decorrentes dos próprios princípios que orientam a sua elaboração. Como se trata de um trabalho de ordem eminentemente prática, partiu-se da experiência desenvolvida no IEA, detectando-se dificuldades e dúvidas, para então tentar solucioná-las com base em fontes autorizadas, especialmente a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

1.2 - Editoração de Originais no Núcleo de Editoração

Ao NEd cabe promover a execução da política editorial das publicações editadas pelo IEA, padronizar as normas gerais de editoração e realizar a composição, revisão gráfica e gramatical e arte final das publicações.⁴

O trabalho desenvolvido no NEd visa atender às exigências de normalização das publicações do IEA, eliminando eventuais defeitos orgânicos ou discrepâncias do texto a ser publicado. Mesmo que um texto esteja lingüisticamente correto, há necessidade de conformá-lo aos padrões gráficos e editoriais do IEA. “*Editorar um texto é prepará-lo tecnicamente para sua publicação*” (KOTAIT, 1980).

1.3 - Observações Gerais

Embora um trabalho quando aprovado e liberado pelo Comitê Editorial já deva estar em condições de ser publicado, recomenda-se:

a) verificar se a literatura já foi devidamente normalizada;

¹As autoras agradecem aos Pesquisadores Alceu de Arruda Veiga Filho, Flavio Condé de Carvalho, Francisco Alberto Pino, José Sidnei Gonçalves e Paul Frans Bemelmans as críticas e sugestões, e à Roseli Clara Rosa Trindade, Técnica de Apoio à Pesquisa Científica e Tecnológica do Instituto de Economia Agrícola, a colaboração na realização deste manual.

²Assistente Técnico de Pesquisa Científica e Tecnológica do Instituto de Economia Agrícola.

³Assistente Técnico de Direção II do Instituto de Economia Agrícola.

⁴Áreas de atuação do Instituto de Economia Agrícola.

- b) verificar se o *abstract*, quando houver, foi devidamente revisado pelo responsável;
 c) verificar se a ordenação do trabalho está correta, lembrando que ele deve conter resumo e *abstract* quando publicado tanto em **Agricultura em São Paulo** como em **Informações Econômicas**.

2 - NORMAS DE PADRONIZAÇÃO DO TEXTO

A linguagem de um texto científico “*não pode ser reconhecida no texto sob pena de roubar do acontecimento narrado o atributo de científico*” (MACHADO, 1981). Ainda, segundo essa autora, “*já é uma convenção aceita, divulgada e imposta que o texto científico deve ser redigido na terceira pessoa do singular, o que equivale a dizer que o autor deverá se reconhecer como sujeito indeterminado – se os verbos empregados forem transitivos indiretos, ou como sujeito paciente, recipiente de uma ação verbal – se os verbos forem transitivos diretos*” (MACHADO, 1981, p.3-4).

“*Observa-se que’, ‘os dados indicam que’, ‘pelos dados verifica-se que’, ‘esses resultados sugerem que’*: são essas as estruturas sintáticas consagradas pela linguagem científica para narrar o acontecimento científico” (MACHADO, 1981, p.7).

Ainda, segundo IPARDES (1992), “*deve-se manter uma seqüência lógica e ordenada na apresentação das idéias*”. “*Recomenda-se a expressão impessoal, evitando-se o uso da primeira pessoa, tanto do plural como do singular. Igualmente, não deve ser adotada a forma **o autor** em expressões como: **o autor** descreve ou **o autor** conclui que.*”

“*O texto deverá ser redigido de maneira clara e concisa, seguindo a ortografia vigente ... Deve-se evitar o uso de jargões ou modismos considerados inadequados ou mesmo errados. Relatos individuais devem ser evitados ao máximo*” (ALMEIDA e MARQUES NETO, 1994).

2.1 - Digitação Eletrônica

O trabalhos devem ser enviados com cópia em papel e em disquete ao NEd, digitados sem colocação de estilos, no processador de texto *Word* com espaço 2, no formato A4, com margens de 3cm de todos os lados e páginas numeradas seqüencialmente. Tabelas, quadros e figuras devem ser feitos em arquivos separados.

2.1.1 - Tabelas

A finalidade das tabelas é resumir ou sintetizar os dados, para fornecer o máximo de informação num mínimo de espaço:

- a) as tabelas devem ser feitas no processador de texto *Word* ou planilha eletrônica *Excel*;
- b) a tabela deve conter título auto-explicativo, que responda às perguntas o quê? onde? e quando?;
- c) a palavra **tabela** deve ser grafada em caixa alta e baixa⁵ e ser numerada de acordo com a citação no texto, em ordem crescente, em algarismos arábicos;
- d) a tabela deve conter fonte por extenso;
- e) a tabela deve vir com números pontuados;
- f) a tabela deve ter 55 linhas e 10 colunas como número máximo;
- g) especificar **continua** e **conclusão** (entre parênteses) alinhado à direita após o título, caso o número de colunas e/ou linhas seja maior que o estabelecido.

⁵ Caixa alta e baixa significa que a letra inicial da palavra deve ser em maiúscula e as demais em minúscula.

Exemplo

Tabela 2 - Estimativa do Custo de Produção de Girassol no Estado de Goiás, 1999 (US\$/ha)

Descrição	Produtividade média		
	1.200kg/ha	1.500kg/ha	1.800kg/ha
Operações	83,98	96,22	108,56
Conservação do solo	2,50	5,00	10,00
Preparo do solo	13,89	14,89	15,73
Plantio	18,15	18,56	18,97
Tratos culturais	18,53	23,42	26,08
Colheita	30,91	34,35	37,78
Insumos	115,17	140,22	143,44
Fertilizantes	65,28	76,83	80,05
Sementes	26,00	26,00	26,00
Defensivos	23,89	37,39	37,39
Administração	29,66	27,15	26,59
Pós-colheita	8,43	10,54	12,65
Custo total (ha)	237,24	274,13	291,24
Custo (US\$/saca)	11,86	10,97	9,71

Fonte: ANUÁRIO DA AGRICULTURA BRASILEIRA - AGRIANUAL 2000.

2.1.2 - Quadros

“Segundo a NB1339 considera-se quadro a representação tipo tabular que não emprega dados estatísticos” (ALMEIDA e MARQUES NETO, 1994; MINZON; MARTINS; RABETTI, 2000).

- os quadros devem ser feitos no processador de texto *Word* ou planilha eletrônica *Excel*;
- o quadro deve conter título auto-explicativo, que responda às perguntas o quê? onde? e quando?;
- a palavra quadro dever ser grafada em caixa alta e baixa e ser numerada de acordo com a citação no texto, em ordem crescente, em algarismos arábicos;
- o quadro deve conter fonte por extenso;
- o quadro deve ter 55 linhas e 10 colunas como número máximo;
- especificar **continua** e **conclusão** (entre parênteses) alinhado à direita após o título, caso o número de colunas e/ou linhas seja maior que o estabelecido.

Exemplo**Quadro 1** - EDRs Integrantes do Vale do Paraíba

EDR	Municípios	Área (km ²)
Mogi das Cruzes	Guararema, Santa Isabel	623
Pindamonhangaba	Caçapava, Igaratá, Jacareí, Jambeiro, Monteiro Lobato, Natividade da Serra, Paraibuna, Pindamonhangaba, Redenção da Serra, Santa Branca, São José dos Campos, São Luiz do Paraitinga, Taubaté, Tremembé	7.286
Guaratinguetá	Vale Histórico: Arapeí, Areias, Bananal, São José do Barreiro e Silveiras; Calha do Vale: Aparecida, Cachoeira Paulista, Canas, Cruzeiro, Guaratinguetá, Lavrinhas, Lorena, Piquete, Potim, Queluz e Roseira; Serra do Mar: Cunha e Lagoinha	6.301

Fonte: Elaborado a partir de IEA (1997).

2.1.3 - Figuras

São consideradas figuras: desenhos, gráficos, mapas, cartogramas e fluxogramas⁶.

- as figuras devem ser feitas em *Excel*;
- a figura deve conter título auto-explicativo que responda às perguntas o quê? onde? e quando?;
- a palavra **figura** deve ser grafada em caixa alta e baixa e ser numerada de acordo com a citação no texto;
- a figura deve conter fonte por extenso.

Quando houver mais de uma fonte em tabela, quadro ou figura, deve-se especificar quais as informações obtidas de cada uma delas, separadamente.

Exemplo

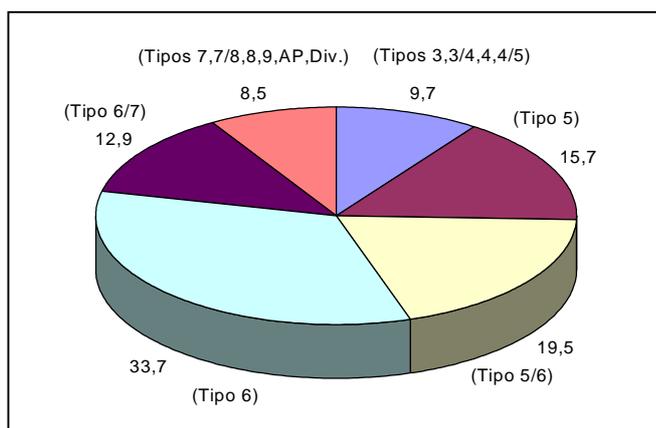


Figura 1 - Participação Percentual dos Tipos de Algodão em Pluma nas Compras Realizadas pelas Indústrias, através do Registro de Negócios na BM&F, Brasil, Média do Período 1995-2000.

Fonte: Elaborada a partir de dados de FERREIRA, I. C. **Séries históricas do algodão**. São Paulo: BM&F, 1996; FERREIRA, I. C. **Estatísticas dos mercados físico e futuro - algodão**. São Paulo: BM&F, 2000; e Bolsa de Mercadorias & Futuros (BM&F).

2.1.4 - Fórmulas

As fórmulas devem ser digitadas no editor de fórmulas. Devem ser escritas de forma clara e precisa, indicando-se exatamente a posição relativa dos caracteres (base, índices, expoentes, etc.) a fim de se evitar falhas e ambigüidades no resultado impresso. As variáveis citadas tanto no texto quanto na fórmula devem ser grafadas em *itálico*⁷. A numeração, quando necessária, deverá ser feita entre parênteses, do lado direito da página.

Exemplo

$$Y_i = \beta_1 + \beta_2 X_{2i} + \beta_3 X_{3i} + \dots + \beta_k X_{ki} + \varepsilon_i \quad (1)$$

onde, Y_i é a variável dependente; X_{ki} as invariáveis dependentes; ε_i o erro aleatório e i representa o tempo

2.1.5 - Frações⁸

- As frações devem ser indicadas por extenso, quando numerador e denominador forem números

⁶Definições e explicações, ver TEIXEIRA; CRISTOFOLETTI, 1997.

⁷Itálico (ou *italic*): tipo de realce gráfico inclinado para a direita.

⁸Extraído de IPARDES (2000).

compreendidos entre um e dez.

Exemplo

um quinto e não 1/5

b) Em algarismos arábicos, quando o denominador for maior que dez e quando se tratar de frações decimais

Exemplo

3/15 7/16
0,8 16,85

2.2 - Título do Artigo

Deve ser digitado em caixa alta⁹, em negrito¹⁰, centralizado e separado dos nomes dos autores por duas linhas. Evitar abreviações e parênteses que dificultem a compreensão do conteúdo do artigo.

Exemplo

O DILEMA DA “ESCOLHA DE SOFIA” NAS EXPORTAÇÕES DE AÇÚCAR PELO BRASIL

2.3 - Nome dos Autores

Deve ser digitado o nome completo dos autores em caixa alta e baixa, separados por três linhas do início do texto. Em nota de rodapé especificar: formação dos autores, título acadêmico mais alto, filiação institucional e *e-mail*.

Exemplo

Maura Maria Demétrio Santiago¹

¹Engenheira Agrônoma, Doutora, Pesquisadora Científica do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: maurasantiago@iea.sp.gov.br).

Richard Domingues Dulley¹

Maria Célia Martins de Souza¹

¹Engenheiro Agrônomo, Mestre, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

Mario Antonio Margarido¹

Lilian Cristina Anefalos²

¹Economista, Doutor, Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola (e-mail: mamargarido@iea.sp.gov.br).

²Engenheira Agrônoma, Mestre, Pesquisadora Científica do Instituto de Economia Agrônoma (e-mail: lcanefal@iea.sp.gov.br).

⁹Caixa alta significa que todas as letras devem ser em maiúsculas; caixa baixa, que todas as letras devem ser em minúsculas.

¹⁰Negrito (ou *bold*) quando as letras possuem traços acentuadamente mais fortes que o normal.

2.4 - Nota no Título

Se houver necessidade de agradecimentos, referência a projeto, apresentação em seminário, etc., eles devem ser feitos em nota de rodapé.

2.5 - Divisão do Documento em Seções

As seções correspondem às partes em que se subdivide o texto, cada uma contendo as matérias consideradas afins na exposição ordenada do assunto. O texto poderá ser dividido em seções primárias, que correspondem aos capítulos (numeradas seqüencialmente), secundárias (indicadas pelo número da seção a que pertencem, seguido do número que lhe foi atribuído) e terciárias (indicadas pelo número da seção primária, seguido do número da seção secundária a que pertencem e do número que lhe foi atribuído).

Caso seja necessário introduzir seções quaternárias, estas deverão ser indicadas por um traço.

Exemplo

(de acordo com a norma ABNT NB-69, 1978)

5 - LEVANTAMENTO DOS DADOS UTILIZADOS (em caixa alta, negrito, alinhado à esquerda)

1 linha
texto
2 linhas

5.1 - Dados Obtidos (em caixa alta e baixa, negrito, alinhado à esquerda)

1 linha
texto
2 linhas

5.1.1 - Especificação dos dados (só a primeira palavra com inicial em caixa alta, o restante em caixa baixa, alinhado à esquerda)

1 linha
texto
2 linhas

- Sistema internacional

(só a primeira palavra com inicial em caixa alta, o restante em caixa baixa, alinhado à esquerda)

O texto científico obedece a uma estrutura reconhecida pela comunidade científica como ideal¹¹:

1. **Introdução.** Deve problematizar o tema, relacionando-o com a literatura consultada, apresentar os objetivos e a justificativa da realização do trabalho.
2. **Material e método (Metodologia).** Devem descrever o material e os métodos utilizados para o desenvolvimento da pesquisa e indicar as técnicas e processos utilizados na investigação.
3. **Resultado.** Deve apresentar os dados encontrados na parte experimental. Pode ser ilustrado com quadros, tabelas, gráficos, desenhos, fotografias, etc.
4. **Discussão.** Deve ater-se estritamente ao Resultado do trabalho e seu confronto com dados pertinentes encontrados na literatura. Dependendo do estilo ou da necessidade, a Discussão poderá ser apresentada juntamente com o Resultado.
5. **Conclusão.** Antes de tudo, é uma resposta para a problemática do tema exposto na Introdução. Deve ser breve, concisa e referir-se às hipóteses levantadas e discutidas anteriormente; pode incluir também recomendações e/ou sugestões de outras pesquisas na área.

Observação:

- Os artigos destinados à revista **INFORMAÇÕES ECONÔMICAS** devem conter: Resumo (em língua portuguesa) e *Abstract* (em língua inglesa) após a literatura citada.

¹¹Extraído de normas para publicação de ALMEIDA; MARQUES NETO (1994).

λ Título do artigo em português, caixa alta, negrito, centralizado

RESUMO¹²: caixa alta, negrito

Texto com até 100 palavras

Palavras-chave: de três a cinco

λ Título do artigo em inglês, caixa alta, negrito, centralizado

ABSTRACT: caixa alta, negrito

Texto com até 100 palavras

Key-words: de três a cinco

- Os artigos destinados à revista AGRICULTURA EM SÃO PAULO¹³ **devem conter:**

Resumo (em língua portuguesa) e *Abstract* (em língua inglesa) após o título e o nome dos autores

λ Título do artigo em português, caixa alta, negrito, centralizado

RESUMO: caixa alta, negrito

Texto com até 150 palavras

Palavras-chave: de três a cinco

λ Título do artigo em inglês, caixa alta, negrito, centralizado

ABSTRACT: caixa alta, negrito

Texto com até 150 palavras

Key-words: de três a cinco

JEL: classificação da área em que se enquadra o artigo, segundo o Classification System for Journal Articles, do Journal of Economic Literature (ver homepage <http://www.iea.sp.gov.br>).

Exemplo

IMPACTOS DA GERAÇÃO DE TECNOLOGIA PELA PESQUISA PAULISTA: o caso do feijão Carioca

RESUMO: O lançamento do Feijão Carioca em 1969 constituiu um divisor de águas na evolução dessa lavoura. Esse fato promoveu uma reversão da tendência declinante da produtividade da terra, ao mesmo tempo em que formou o alicerce da modernização dessa atividade. Com isso, contrariando a perspectiva de que teria havido prioridade absoluta para produtos de exportação, a pesquisa pública paulista sustentou o desenvolvimento de uma cadeia de produção tipicamente de mercado interno.

Palavras-chave: feijão, progresso técnico, pesquisa agrônômica paulista, semente.

THE IMPACT OF TECHNOLOGY GENERATION BY SAO PAULO STATE RESEARCH: the case of the carioca bean

ABSTRACT: The release of the Carioca Bean seeds in 1969 was a historical mark in the evolution of that crop. This event has brought reverted the downward trend in land productivity and, at the same time, paved the ground to the modernization of this activity. Thus, the public research of Sao Paulo State has supported the development of a domestic market-oriented production chain, contrary to the perspective that absolute priority would have been given to exportation products.

Key-words: bean, technical progress, São Paulo agricultural research, seed.

JEL Classification: C20, O33, Q16.

2.6 - Notas de Rodapé

Devem ser reduzidas ao mínimo, e empregadas para esclarecimentos que, se inseridos no texto, causariam solução de continuidade. São numeradas seqüencialmente ao longo do texto em algarismos arábicos, independentemente do fato de pertencerem a seções diferentes.

¹²Informa suficientemente ao leitor para que este possa decidir sobre a conveniência da leitura do texto inteiro. Expõe finalidades, metodologia, resultados e conclusões (Norma NB-88 da ABNT, de julho de 1987).

¹³A revista **Agricultura em São Paulo** aceita colaborações em inglês e espanhol.

2.7 - Grafia dos Números¹⁴

a) o número um, quando aparecer isolado no texto (isto é, sem vírgula decimal), será sempre escrito por extenso.

Exemplo

A produção de uma tonelada de arroz exige ...

b) os números inteiros de dois a vinte, inclusive, quando apresentarem uma contagem, devem ser escritos por extenso no texto. Os números acima de vinte devem ser indicados por algarismos, salvo no começo da frase.

Exemplo

Nos três meses considerados, 21 municípios registraram ...

Vinte dias depois de anunciada, a medida já surtiu ...

c) quando em uma mesma frase houver números maiores e menores que 21, deve-se indicá-los somente por algarismos arábicos.

Exemplo

O trabalho abrange 15 RAs e 40 EDRs

d) os números ordinais são grafados por extenso do primeiro ao décimo; do 11º em diante, são escritos em algarismos seguidos do símbolo que indica a ordem, sem espaçamento.

Exemplo

terceiro, oitavo , 17º, 14ª

e) os números que representarem quantias em dinheiro ou quantidades de mercadorias devem ser escritos com algarismos separados por ponto em grupos de três, a contar da vírgula para a esquerda.

Exemplo

Em Orlândia, o COT da cultura do algodão é estimado em R\$1.420,18/ha...

O IEA vem adotando 1.300 pés de café por hectare...

f) constituem exceção os números indicativos de ano, cuja escrita deve ser sem intervalos, ponto ou vírgulas.

Exemplo

1999

2000

2003

2.8 - Grafia das Unidades¹⁵

a) os nomes das unidades serão escritos por extenso quando não forem precedidos de valores numéricos.

¹⁴Baseada na ABNT NB-0 (1971) e IPARDES (2000).

¹⁵Baseada na ABNT NB-0 (1971).

Exemplo

A produção de café é expressa em tonelada.

b) os nomes das unidades serão escritos por extenso quando forem precedidos de valor escrito de forma híbrida.

Exemplo

O volume atingido foi da ordem de 1,5 milhão de toneladas.

c) quando escritos por extenso, os nomes das unidades começam sempre por letra minúscula, mesmo quando têm o nome de um cientista, exceto o grau Celsius.¹⁶

Exemplo

ampère, newton.

2.9 - Abreviaturas de Siglas

Devem ser utilizadas na forma padronizada. As siglas devem ser indicadas entre parênteses, precedidas da forma por extenso, na primeira vez que aparecerem no texto (ABNT NB-61, 1978). Não será utilizado ponto para separar as letras de uma sigla. O plural das siglas é feito acrescentando-se um “s” minúsculo à sigla.

Exemplo

Instituto de Economia Agrícola (IEA).
Escritórios de Desenvolvimento Rural (EDRs).

Algumas siglas podem ter caixa alta e baixa, para se diferenciarem de outras com a mesma estrutura.

Exemplo

CNPq - Conselho Nacional de Pesquisa (para diferenciar de CNP - Conselho Nacional do Petróleo)
APqC - Associação dos Pesquisadores Científicos

No caso de siglas de origem estrangeira, deve-se adotar a sigla e sua forma por extenso em português, quando houver forma traduzida, ou adotar a forma original da sigla estrangeira quando esta não tiver correspondente em português, mesmo que sua forma por extenso em português não corresponda perfeitamente à sigla (IPARDES, 2000).

Exemplo

ONU (Organização das Nações Unidas)
FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura)
GATT (Acordo Geral de Tarifas e Comércio)

2.10 - Grafia dos Símbolos das Unidades

a) os símbolos utilizados das unidades de medida seguem as normas do Sistema Internacional e do Quadro Geral das Unidades de Medidas (na tabela 1 apresentam-se os mais comuns).

¹⁶ Baseado em PINO (1981).

TABELA 1 - Abreviaturas, Siglas, Símbolos ou Sinais mais Utilizados

Abreviatura, sigla, símbolo ou sinal	Significado
Abreviatura	
abs.	absoluto
alq.	alqueire paulista (2,42ha)
benef.	beneficiado
cab.	cabeça
cx.	caixa
cap.	capacidade
cv	cavalo-vapor
cil.	cilindro
c/	com
conj.	conjunto
CIF	custo, seguro e frete
dh	dia-homem
dm	dia-máquina
dz.	dúzia
emb.	embalagem
engr.	engradado
exp.	exportação ou exportado
FOB	livre a bordo
g	grama
hab.	habitante
ha	hectare
hh	hora-homem
hm	hora-máquina
imp.	importação ou importado
inf.	informante
kg	quilograma
km	quilômetro
l (letra ele)	litro
lb.	libra-peso (453,592g)
m	metro
máx.	máximo
mín.	mínimo
nac.	nacional
n.	número
obs.	observação
pc.	pacote
p/	para
part. %	participação percentual
prod.	produção
rend.	rendimento
rel.	relação ou relativo
sc.	saca ou saco
s/	sem
t	tonelada
touc.	touceira
u.	unidade
var. %	variação percentual
Sigla	
IGP-DI	Índice Geral de Preços-Disponibilidade Interna
IPCMA	Índice de Preços da Cesta de Mercado dos Produtos de Origem Animal
IPCMT	Índice de Preços da Cesta de Mercado Total
IPCMV	Índice de Preços da Cesta de Mercado dos Produtos de Origem Vegetal
IPR	Índice de Preços Recebidos pelos Produtores
IPRA	Índice de Preços Recebidos de Produtos Animais
IPRV	Índice de Preços Recebidos de Produtos Vegetais
IPP	Índice de Preços Pagos pelos Produtores
IPPD	Índice de Preços de Insumos Adquiridos no Próprio Setor Agrícola
IPPF	Índice de Preços de Insumos Adquiridos Fora do Setor Agrícola
Símbolo	
- (hífen)	dado inexistente
... (três pontos)	dado não disponível
0, 0,0 ou 0,00	valor numérico menor do que a metade da unidade ou fração
"(aspa)	polegada (2,54cm)
/ (barra)	por ou divisão
@	arroba (15kg)

b) as abreviaturas das unidades de medida são invariáveis e escritas em caixa baixa. Não se deve colocar após as abreviaturas “s” de plural, sinais ou índices, e de preferência, colocá-las imediatamente após o número.¹⁷

Exemplo

20t (e não 20 t. ou 20 ton. ou 20 ts, ou 20T)

5h (e não 5 hs ou 5h. ou 5 hrs ou 5H)

12kg (e não 12Kg ou 12K)

210 l (e não 210 lt ou 210 L)

2.11 - Abreviatura dos Meses

Os meses são abreviados pelas suas três primeiras letras seguidas de ponto, exceção feita ao mês de maio, que não se abrevia, e devem ser grafados com inicial em caixa baixa.

Exemplo

jan., fev., mar., abr., maio, jun., jul., ago., set., out., nov., dez.

2.12 - Data, Período e Safra

Para se abreviar datas, pode-se optar por ponto ou barra para separar o dia do mês, assim como do ano; os dias e meses são sempre indicados por dois dígitos e os anos por quatro¹⁸.

Exemplo

λ Datas

05/07/1997 ou 05.07.1997 (e não 5.7.1997 ou 05.7.97 ou 05/07/97 ou 05-07-97)

15/10/1996 ou 15.10.1996 ou 15 out. 1996

06/12/1998 ou 06.12.1998 ou 06 dez. 1998

15/01/1999 ou 15.01.1999 ou 15 jan. 1999

13/05/1998 ou 13.05.1998 ou 13 maio 1998

λ Períodos

- Anos civis em seqüência

1990 a 1995 ou 1990-95

- Anos civis não contínuos

1990 e 1996 ou 1990-1996

- Período delimitado por triênios

1950-52/1980-82

- Década de 50, década de 1830

- Ano quarenta; anos quarentas; ano setenta; anos setentas¹⁹

λ Século

- Século vinte ou século XX

λ Dias

- A indicação dos dias da semana pode ser feita por extenso ou abreviadamente. Porém deve-se evitar ao máximo as formas abreviadas em textos corridos, utilizando-as preferencialmente em quadros, tabelas ou figuras. segunda-feira ou 2ª feira; terça-feira ou 3ª feira; quarta-feira ou 4ª feira; sábado ou sáb.; domingo ou dom.

¹⁷Id. Ibid., nota 16.

¹⁸ABNT NBR 5892 de ago. 1989. O IEA adota a separação por barra.

¹⁹SACCONI (1995).

⌘ **Horas**

- As horas são indicadas de 0h às 23h, seguidas, quando for o caso, dos minutos e segundos: 12h 23min 34s
Em horas redondas não se abrevia a palavra horas: às 9 horas.

⌘ **Safras**

- Ano agrícola²⁰ ou ano-safra
1952/53

⌘ **Período delimitado por anos agrícolas**

1999/00-2001/02

2.13 - Pronomes de Tratamento

Exemplo

Os pronomes de tratamento têm as seguintes abreviaturas:

Sr. (Senhor)
Sra. (Senhora)
V. Sa. (Vossa Senhoria)
V. Sas. (Vossas Senhorias)
V. Exa. (Vossa Excelência)
V. Exas. (Vossas Excelências)
S. Sa. (Sua Senhoria)
S. Sas. (Suas Senhorias)
V. A. (Vossa Alteza)
VV.AA. (Vossas Altezas)
DD (Digníssimo)
MM (Meretíssimo)

3 - EMPREGO DE INICIAIS MAIÚSCULAS²¹

Além dos substantivos próprios de qualquer espécie e do início do período, a inicial maiúscula é empregada nos seguintes casos:

a) nomes de vias, rodovias e lugares públicos;

Exemplo

Avenida Miguel Stéfano, Praça da República, Rodovia Anhanguera, Rua 15 de Novembro

b) nomes que designam altos conceitos religiosos, políticos ou nacionalistas;

Exemplo

Igreja, Nação, Estado, Pátria, País, Raça

Nota: esses nomes escrevem-se com **inicial minúscula** quando são empregados em sentido geral ou indeterminado

Exemplo

nos estados produtores,
nos Estados de São Paulo e Paraná, a produção de soja é significativa. Nesses estados, essa cultura ...

²⁰O ano agrícola paulista inicia-se no preparo do terreno (por volta dos meses de setembro ou outubro de um ano) e termina após a colheita, ou safra, (por volta de agosto ou setembro do ano seguinte), variando de acordo com a cultura e a região.

²¹Extraído de SACONI (1986, p.17-18) e ALMEIDA; MARQUES NETO, v. 3, 1994.

c) nomes que designam ciências ou disciplinas;

Exemplo

Matemática, Estatística, Economia Agrícola, Sociologia Rural, etc.

d) nomes que designam altos cargos, dignidades ou postos;

Exemplo

Presidente da República, Ministro da Agricultura, Governador do Estado, Secretário de Estado

Nota: estes nomes são escritos com **iniciais minúsculas** quando forem utilizados de modo vago ou geral.

Exemplo

Queria ser secretário.

e) nomes próprios de eras históricas e épocas notáveis;

Exemplo

Idade Média, Era Atômica, etc.

f) nomes de repartições, corporações, agremiações, edifícios, estabelecimentos públicos ou particulares;

Exemplo

Diretoria-Geral, Imprensa Oficial, Casa da Agricultura, etc.

g) títulos de livros, jornais, revistas, produções artísticas, literárias, científicas;

Exemplo

Jornal da Tarde, Folha de S. Paulo, Veja, Gramática da Língua Portuguesa, etc.

h) nomes de fatos históricos e de grandes empreendimentos;

Exemplo

Descobrimento do Brasil, Exposição Nacional, etc.

i) nomes de escolas de qualquer espécie ou grau de ensino;

Exemplo

Universidade de São Paulo, Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, etc.

j) nomes comuns, quando individualizados;

Exemplo

Moro na Capital. Nasceu no Interior.

Nota: incluem-se nesta norma os atos de autoridades.

Exemplo

O Decreto-Lei n.292, a Portaria de 15 de junho de 1997.

k) nomes dos pontos cardeais quando designam regiões. As regiões fisiográficas também se inclu-

Informações Econômicas, SP, v.31, n.8, ago. 2001.

em nesta regra;

Exemplo

O falar do Norte é diferente do falar do Sul.
Na Região Centro-Oeste, a produção do arroz ...

Nota: escrevem-se com **inicial minúscula** quando designam direções ou limites geográficos

Exemplo

Na região de Araçatuba, a cana ...
A cultura do arroz vem se expandindo em direção ao oeste do Estado de São Paulo.

l) nomes de acidentes geográficos;

Exemplo

Serra da Mantiqueira, Rio Tietê, Oceano Pacífico, Península Ibérica, Cabo da Boa Esperança,
Pico da Bandeira.

4 - PALAVRAS E FRASES ESTRANGEIRAS

a) as palavras estrangeiras (simples, compostas ou frases) devem ser digitadas em itálico;

Exemplo

commodity, joint-venture.

b) as abreviações de uso internacional generalizado devem ser reproduzidas como sigla;

Exemplo

FOB (Free on Board), CIF (Cost Insurance Freight).

c) as palavras e expressões latinas, à exceção das de uso corrente (déficit, superávit, et al., etc.), já incorporadas ao vernáculo, deverão figurar em itálico;

Exemplo

in loco, a priori, in natura.

5 - ANEXOS

Os anexos são partes integrantes do texto que, devido a dificuldades para a sua colocação no local adequado, passam a figurar após o texto.²²

Devem ser numerados seqüencialmente, em algarismo arábico, precedidos da palavra Anexo, logo a seguir do título do trabalho a que pertencem. No caso de anexo único, não deve haver numeração.

Quando o anexo for constituído de tabelas ou figuras, estas serão numeradas seqüencialmente em algarismos arábicos. O título deve ser precedido da palavra Tabela (ou Figura), pela letra A (significando Anexo) e pelo número do anexo a que pertence.

Exemplo

Tabela A.1.5 (significando que a tabela é a número 5 do Anexo 1) ou
Figura A.5.2 (significando que a figura é a número 2 do Anexo 5)

²² ABNT NB-0 (1978).

Quando o anexo for constituído de um texto com várias seções, estas seguirão as normas estabelecidas no item 2.5 deste Manual.

5.1 - Instruções para a Digitação

5.1.1 - Anexo constituído de texto

O cabeçalho de um Anexo deve obedecer ao seguinte:

Exemplo

**COMPETITIVIDADE E COMPLEMENTARIDADE DOS COMPLEXOS DE FRUTAS E
HORTALIÇAS DOS PAÍSES DO CONE SUL:
discussão sob a ótica da inserção brasileira**

Anexo 1

Instituições Públicas e Privadas de Apoio à Agricultura

Texto

5.1.2 - Anexo constituído por tabelas

Um anexo pode constituir-se apenas de tabelas.

Exemplo

Anexo 2

Tabela A.2.1 - Volume da Comercialização da Produção Realizada pelas Cooperativas, 1992

Produção	Agrícola de Jardinópolis	COCAPEC	COLABA
Amendoim	-	233	-
Café beneficiado	453	10.758	994
Café industrial	-	43	-

Fonte: Elaborada a partir de informações básicas do Instituto de Cooperativismo.

6 - ERRATA²³

Quando se verificar que um texto impresso contém erros de impressão e/ou falha de redação, deve ser elaborada uma lista retificativa denominada **errata**.

Se os erros de impressão existentes não causarem dificuldades, a lista retificativa pode ser omitida, ficando a cargo do leitor a correção.

Nota: A **errata** deve constar da última página ímpar da publicação.

Exemplo

ERRATA

Informações Econômicas - Janeiro de 1997

Página	Linha	Coluna	Onde se lê	Leia-se
6	26 ^a	da esquerda	... 20% de 1.300mm em uma bacia de 7.200 hectares são 2,6 bilhões 20% de 1.300mm em uma bacia de 7.200 hectares são 18,72 bilhões ...

²³Baseou-se na Norma ABNT NB-0 (1971).

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA²⁴

ALMEIDA, G. M. O. B. de; MARQUES NETO, J. C. **Normas para publicação da UNESP**. São Paulo: Editora UNESP, 1994. v. 1, v. 3.

ALMEIDA, N. M. de. **Gramática metódica da língua portuguesa**. 31 ed. São Paulo: Saraiva, 1982.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NB-0. Rio de Janeiro, 1971. 58p.

_____. NB-0. Rio de Janeiro, 1978.

_____. NB-61. **Apresentação de artigos periódicos**. Rio de Janeiro, 1978.

_____. NB-69. **Numeração progressiva das seções de um documento**. Rio de Janeiro, 1978.

_____. NB-88. **Resumos**. Rio de Janeiro, jul. 1987.

_____. NB-5892. **Normas para datar**. Rio de Janeiro, ago. 1989.

_____. NBR-6023. **Informação e documentação - referências-elaboração**. Rio de Janeiro, ago. 2000.

CUNHA, C. **Gramática do português contemporâneo**. 7 ed. [s.l.]: Ed. Bernardo Álvares, 1978. 510 p.

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Centro de Documentação e Disseminação de Informações. **Normas de Apresentação Tabular**. 3 ed. Rio de Janeiro, 1993.

INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA. **Áreas de atuação do Instituto de Economia Agrícola (IEA)**. São Paulo, 1990. 34 p. (Publicação interna).

IPARDES. **Estilo e orientação para datilografia e digitação**. Curitiba: Ed. da UFPR, 1992. 36 p. v. 8.

_____. **Redação e editoração**. Curitiba: Ed. da UFPR, 2000. 96 p. v. 8.

KOTAIT, I. **Editoração científica**. [s.l.], 1980.

MACHADO, C. M. C. **Linguagem científica e ciência**. São Paulo: IEA, 1981. 12 p. (Relatório de Pesquisa 01/81).

_____; JUNQUEIRA, A. A. B. **Manual de editoração**. São Paulo, 1981. 65 p. (Não publicado IEA).

MINZON, D. B.; MARTINS, M. E.; RABETTI, A. M. **Normas de padronização das publicações seriadas - CATI**. Campinas, SP: CATI, 2000. 40 p. (Manual CATI, 76).

PINO, F. A. **Unidades de medida na agricultura**. São Paulo: IEA, 1981. 13 p. (Boletim Interno, 02/81).

SACCONI, L. A. **Nossa gramática: teoria e prática**. 8 ed. São Paulo: Ed. Atual, 1986. 430 p.

_____. **Não erre mais!** 19 ed. São Paulo: Ed. Atual, 1995. 422 p.

TEIXEIRA, A. L. de A.; CHRISTOFOLETTI, A. **Sistemas de informação geográfica (dicionário ilustrado)**. São Paulo: HUCITEC, 1997.

²⁴Baseou-se na ABNT NBR-6023 (2000).

**MANUAL DE PADRONIZAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES
DO INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA**

Anexo 1

TABELA A.1.1 - Sinais de Correção em Uso no IEA

Explicação	Erros assinalados	Sinal lateral
Trocar letras	Ele obriu a janela .	/a /j
Inserir espaço	Ele abriu a janela.] / [
Inserir vírgula	Sim/ele abriu a janela.	/,
Inserir palavra	Sim, 3 abriu a janela.	3ele
Inserir aspas	Ele abriu a janela/ 	“ / / ”
Inserir letra	Ele abiu a janela.	/ / r /
Suprimir a letra	Ele abriu a jane la.	/ /
Colocar ponto	Ele abriu a janela /	/ .
Eliminar espaço	E/le abriu a janela.] / [
Transpor letras ou palavras	Ele a abriu janela.	/ ~
Salto. Ver original	Ele janela . salto v.o.	salto v.o.
Começar novo parágrafo	janela. [Ele abriu a	/ [
Eliminar parágrafo, recorrer	porta. Ele abriu a janela.	/ 2
Colocar entre parênteses	/Ele abriu a janela/	/ (/)
Substituir por maiúscula	e le abriu a janela.	/ E ou c.a.
Por extenso, em letras	Ele abriu a 2ª janela.	segunda
Alinhar verticalmente	[Ele abriu a janela.	/ []
Regular o espaçamento	Ele / abriu / a / janela.] / [
Aumentar entrelinha] / [
Transposição de linhas	Ele a janela. (abriu	/ 2 1
Compor em caixa baixa	Ele Abriu a janela.	/ u
Letra de outra fonte	Ele abriu a janela.	/ u
Recompor em grifo	Ele abriu a janela.	grifo
Recompor em negrito	Ele abriu a janela.	neg.

Anexo 2

Unidades da Federação e Respectivas Abreviaturas

Unidade da Federação	Abreviatura
Acre	AC
Alagoas	AL
Amapá	AP
Amazonas	AM
Bahia	BA
Ceará	CE
Distrito Federal	DF
Espírito Santo	ES
Fernando de Noronha	FN
Goiás	GO
Maranhão	MA
Mato Grosso	MT
Mato Grosso do Sul	MS
Minas Gerais	MG
Pará	PA
Paraíba	PB
Paraná	PR
Pernambuco	PE
Piauí	PI
Rio de Janeiro	RJ
Rio Grande do Norte	RN
Rio Grande do Sul	RS
Rondônia	RO
Roraima	RR
Santa Catarina	SC
São Paulo	SP
Sergipe	SE
Tocantins	TO
Brasil	BR

Anexo 3

Abreviatura dos Meses

Português		Inglês		Espanhol	
Por extenso	Abreviatura	Por extenso	Abreviatura	Por extenso	Abreviatura
janeiro	jan.	January	Jan.	enero	ene.
fevereiro	fev.	February	Feb.	febrero	feb.
março	mar.	March	Mar.	marzo	mar.
abril	abr.	April	Apr.	abril	abr.
maio	maio	May	May	mayo	mayo
junho	jun.	June	June	junio	jun.
julho	jul.	July	July	julio	jul.
agosto	ago.	August	Aug.	agosto	ago.
setembro	set.	September	Sept.	septiembre	sep.
outubro	out.	October	Oct.	octubre	oct.
novembro	nov.	November	Nov.	noviembre	nov.
dezembro	dez.	December	Dec.	diciembre	dic.

Fonte: NBR 6023, da ABNT (2000).

Anexo 4

Nota aos Colaboradores de Informações Econômicas²⁵

1 - NATUREZA DAS COLABORAÇÕES

A revista **Informações Econômicas**, editada pelo Instituto de Economia Agrícola da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, aceita colaborações originais, em português, para as seções de Artigo Técnico e Análise Setorial, abordando temas no campo geral da Economia Agrícola.

2 - NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE ORIGINAIS

- a - Os originais de artigos não devem exceder 25 laudas para Artigos Técnicos e 10 laudas para Análise Setorial, incluindo notas de rodapé, figuras, tabelas, anexos e referências bibliográficas (para Análise Setorial, as citações devem estar em Notas de Rodapé). As colaborações devem ser digitadas no processador de texto *Word for Windows*, versão 6.0 ou superior, com espaço 2, em papel A4, com margens direita, esquerda, superior e inferior de 3cm, páginas numeradas e fonte *Times New Roman* 12.
- b - Para garantir a isenção no exame das contribuições, os originais não devem conter dados sobre os autores. Em página separada incluir título completo do trabalho (em nota de rodapé, informações sobre a origem ou versão anterior do trabalho, ou quaisquer outros esclarecimentos que os autores julgarem pertinentes), nomes completos dos autores, formação e título acadêmico mais alto, filiação institucional e endereços residencial e profissional completos para correspondência, telefone, fax e *e-mail*. Para Análise Setorial, os originais devem conter título completo do trabalho e nomes completos dos autores (em nota de rodapé, formação, título acadêmico mais alto, filiação institucional e *e-mail*).
- c - Na organização dos artigos, além do argumento central, que ocupa o núcleo do trabalho, devem ser contemplados os seguintes itens: (i) *Título* completo; (ii) *Resumo e Abstract* (não ultrapassando 100 palavras); (iii) de três a cinco *palavras-chave*; (iv) *Referências Bibliográficas* e, sempre que possível, (vi) *Introdução* e (vii) *Considerações Finais* ou *Conclusões*.
Na organização dos artigos para a seção Análise Setorial, não há necessidade de se seguir a estrutura padronizada de Artigo Técnico, apenas um texto corrido, ou, com os itens Introdução e Conclusões (ou Considerações Finais), entremeados com itens específicos para cada trabalho.
- d - As referências bibliográficas
- e - As notas de rodapé devem ser preferencialmente de natureza explicativa, ou seja, que prestem esclarecimentos ou tenham considerações que não devam ser incluídas no texto para não interromper a sequência lógica do argumento. Deve-se evitar as notas de rodapé bibliográficas, no caso de Artigo Técnico.

²⁵Publicada mensalmente na revista **Informações Econômicas**.

Anexo 5

Nota aos Colaboradores de Agricultura em São Paulo²⁶

1 - NATUREZA DAS COLABORAÇÕES

A revista **Agricultura em São Paulo**, editada pelo Instituto de Economia Agrícola da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, publica *artigos, comunicações, resenhas de livros e teses, notas e comentários*, originais, em português, inglês ou espanhol, no campo geral da Economia Agrícola.

2 - NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE ORIGINAIS

- a - Os originais de artigos não devem exceder 40 laudas, incluindo notas de rodapé, figuras, tabelas, anexos e referências bibliográficas. As colaborações devem ser digitadas no processador de texto *Word for Windows*, versão 6.0 ou superior, com espaço 2, em papel A4, com margens direita, esquerda, superior e inferior de 3cm, páginas numeradas e fonte *Times New Roman* 12. As resenhas, comunicações, notas e comentários devem ter entre 5 e 10 páginas.
- b - Para garantir a isenção no exame das contribuições, os originais não devem conter dados sobre os autores. Em página separada incluir título completo do trabalho (em nota de rodapé, informações sobre a origem ou versão anterior do trabalho, ou quaisquer outros esclarecimentos que os autores julgarem pertinentes), nomes completos dos autores, formação e título acadêmico mais alto, filiação institucional e endereços residencial e profissional completos para correspondência, telefone, fax e *e-mail*.
- c - Na organização dos artigos, além do argumento central, que ocupa o núcleo do trabalho, devem ser contemplados os seguintes itens: (i) *Título completo*; (ii) *Resumo e Abstract* (não ultrapassando 150 palavras); (iii) de três a cinco *palavras-chave*; (iv) indicação de até três subáreas conforme o Classification System for Journal Articles do **Journal of Economic Literature (JEL)**; (v) *Referências bibliográficas* e, sempre que possível, (vi) *Introdução* e (vii) *Considerações finais* ou *Conclusões*.
- d - As referências bibliográficas
- e - As *resenhas* devem apresentar no rodapé da primeira página todos os detalhes bibliográficos do trabalho que está sendo resenhado. No caso de resenha de tese ou dissertação, deve-se indicar o nome do autor, a universidade, o nome do orientador e a data da defesa.
- f - As *notas de rodapé* devem ser preferencialmente de natureza explicativa, ou seja, que prestem esclarecimentos ou teçam considerações que não devam ser incluídas no texto para não interromper a sequência lógica do argumento. Deve-se evitar as notas de rodapé bibliográficas.
- g - Maiores esclarecimentos sobre a preparação de originais podem ser encontradas em: UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Normas para publicação da Unesp. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1994.

²⁶Publicada nos números da revista **Agricultura em São Paulo**.